

OPINIÃO

Os avanços da auditoria independente no século 21

VALDIR COSCODAI

Nas duas primeiras décadas deste século, tivemos avanços significativos na auditoria independente no Brasil. A contribuição foi de todos. A convergência das normas brasileiras às normas internacionais de contabilidade e de auditoria, ocorrida há mais de uma década, foi de extrema importância para que alinhássemos o País às melhores práticas globais e criássemos um ambiente mais favorável ao desenvolvimento da profissão e do mercado.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) desenvolveu projetos importantes, com a participação atuante do Ibracon (Instituto de Auditoria Independente do Brasil), como o Programa de Educação Profissional Continuada, o exame de qualificação técnica, o cadastro nacional dos auditores independentes, a revisão externa de qualidade e a tradução recente das normas de gestão da quali-

dade, dentre outros. Todos eles, com o intuito de promover a qualidade nos serviços prestados pelas firmas de auditoria, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte.

Outro marco importante foi a aprovação da Lei 11.638/2007, que tornou obrigatória auditoria independente para todas as entidades com ativos acima de R\$ 240 milhões e/ou receitas superiores a R\$ 300 milhões e não mais apenas para as de capital aberto.

O mercado de capitais tem apresentado um crescimento importante no País. Nos últimos dois anos, segundo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o aumento do número de empresas de capital aberto foi de 14,6%, passando de 630 para 722. Em junho de 2022, já havia 734 dessas organizações operando no mercado local. Há, ainda, várias companhias de nosso país listadas em bolsas no exterior, sendo aproximadamente 30 delas nos Estados

Unidos. Existem numerosas outras organizações para as quais a exigência de auditoria independente é compulsória, como entidades reguladas pelo Banco Central, Susep ANS, Previc, Aneel, ou por legislação específica, como é o caso das instituições filantrópicas.

Cresce, também, o número das que não têm obrigatoriedade, mas contratam auditoria independente para aprimorar a gestão e a credibilidade, refletindo na competitividade. Também merece destaque a profunda mudança, em 2016, nos relatórios de auditoria, que passaram a ser muito mais comunicativos, contendo novas seções, com destaque para os Principais Assuntos de Auditoria (PAA), atendendo ao pleito dos participantes do mercado de capitais.

O Ibracon tem contribuído para a melhoria na regulação da profissão e do mercado. Além de promover, anualmente, a Conferência Brasileira de

Contabilidade e Auditoria Independente, criou, em 2021, as Bandeiras da Auditoria Independente, que representam um conjunto fundamental de pilares relevantes aos profissionais e à sociedade. São elas: "Relevância da Auditoria Independente para o mercado e a sociedade"; "Tecnologia como aliada da auditoria de alta qualidade"; "Pessoas como diferencial"; "Fortalecimento da cultura de diversidade e inclusão"; "Atividade baseada no desenvolvimento continuado"; e "Atividade como agente de mudanças".

A auditoria também está com foco no tema ESG (Ambiental, Social e Governança Corporativa). Nesse sentido, destacamos a importante contribuição com a criação, pelo CFC, do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS), com participação ativa do Ibracon, para que o Brasil possa participar na elaboração das normas a serem emitidas pelo International



Sustainability Standards Board (ISSB) e adotá-las no ambiente nacional.

Todas as iniciativas visam ampliar a relevância e a excelência da auditoria e a diversidade em termos de etnia, credo, idade, gênero, ideologia, orientação sexual, habilidades e experiências. São respostas do setor na busca de um mercado cada vez melhor, uma economia mais próspera e inclusiva e uma sociedade mais harmoniosa e justa.

**PRESIDENTE DO IBRACON –
INSTITUTO DE AUDITORIA
INDEPENDENTE DO BRASIL**



Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul
Av. Sen. Tarso Dutra, 170 - loja 101 - bairro Petrópolis - Porto Alegre/RS
www.crcrs.org.br



Próxima semana tem Egescon

O evento ocorre em 30 de setembro, no Centro de Eventos de Nova Petrópolis. O 7º Egescon é uma realização do Sescon-RS e Sescon Serra Gaúcha e conta com o apoio do CRCRS.

Conectados na Evolução:
canais de comunicação com
conteúdo relevante pra você!

Mantenha-se atualizado, acessando *Últimas Notícias* no site do CRCRS. Em crcrs.org.br e nas redes sociais do Conselho, você também pode acompanhar a programação de webinars, seminários e cursos.



JCContabilidade

20 anos

UM MARCO NA
HISTÓRIA DA
IMPRESA GAÚCHA!

Projeto visionário, que surgiu em 2002, direcionado a dar visibilidade à informação contábil relevante e de qualidade.

Ao longo dos anos, o jornal vem se modernizando e se consolidando no cenário gaúcho, pelo cumprimento ético e idôneo ao reportar as matérias.

O plenário do Conselho de Contabilidade congratula-se pela passagem dos 20 anos do caderno JC Contabilidade.

PARABÉNS A TODOS QUE COLABORARAM NESTA CONSTRUÇÃO!

AGENDA



**Informações e obrigações
acessórias de novos clientes
nas empresas
contábeis - fiscal**

27 de setembro
17h às 18h
TV CRCRS no YouTube

SEMINÁRIO
DE GESTÃO E
DESENVOLVIMENTO

Em **outubro**, as regiões da Campanha e do Vale do Paranhana recebem o Seminário de Gestão e Desenvolvimento.

- 6 de outubro: Bagé
- 18 de outubro: Taquara

14º SEMINÁRIO
SINCOVAT

CONTABILIDADE A REFERÊNCIA NA GESTÃO

22 DE SETEMBRO
TEATRO UNIVATES

MODERAÇÃO

Créditos e débitos	12h30	16h	Relatório sobre os desafios para melhorar uma empresa contábil
Atividade da empresa	13h15	17h	Política Fiscal, contábil e societária para o microempresário
Panel: Visão do planejamento operacional e de custos	14h45	15h	Tela e Vídeo
Atividade	16h15	17h30	Panel: O papel do contador em uma empresa inovadora
Homenagem do Conselho de Contabilidade à empresa homenageada	18h45	20h45	Encerramento

